

## DIVERSIDADE DE FORMIGAS DE SOLO E VEGETAÇÃO EM UMA ÁREA DE CERRADO SENTIDO RESTRITO NA RESERVA ECOLÓGICA DO PANGA, UBERLÂNDIA-MG

V Seminário de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação da Universidade Federal de Uberlândia (Iniciação Científica), 1ª edição, de 04/11/2025 a 13/11/2025  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-171-4

PRADO; Maria Eduarda Santana<sup>1</sup>, MACEDO; Ramon Marques<sup>2</sup>, YUKAWA; Roberta Megumi<sup>3</sup>, NUNES; Dyessica Gonçalves<sup>4</sup>, SANTANA; Vanessa de Sousa<sup>5</sup>, COSTA; Alan Nilo<sup>6</sup>

### RESUMO

O Cerrado brasileiro é considerado um dos hotspots mundiais de biodiversidade, caracterizado por forte heterogeneidade ambiental que sustenta uma elevada diversidade de organismos. As formigas (Hymenoptera: Formicidae) estão entre os grupos mais abundantes e funcionais desse bioma, desempenhando papéis centrais em processos ecológicos como predação, dispersão de sementes e ciclagem de nutrientes. O objetivo deste trabalho foi caracterizar a comunidade de formigas em uma área de cerrado sensu stricto na Reserva Ecológica do Panga (Uberlândia, MG). Foi estabelecido um gride com 12 parcelas de 10 × 10 m, separadas por aproximadamente 200 m. Ao redor de cada parcela foram instaladas 16 armadilhas-de-queda (tipo pitfall) para captura de formigas, metade no solo e metade na vegetação, totalizando 192 armadilhas, que permaneceram ativos por 48 h. Foram coletadas 20.519 formigas, pertencentes a 95 espécies distribuídas em 9 subfamílias. A riqueza concentrou-se principalmente no solo, com 89 espécies, enquanto a vegetação abrigou 35 espécies. Destas, 6 ocorreram exclusivamente na vegetação e 29 foram compartilhadas entre os estratos. As subfamílias mais diversas foram Myrmicinae (46 spp.), Formicinae (20 spp.) e Dolichoderinae (7 spp.). Entre os gêneros mais representativos destacaram-se *Camponotus* (16 spp.), *Pheidole* (13 spp.) e *Ectatomma* (5 spp.). Em conjunto, esses resultados revelam a expressiva diversidade local de formigas no cerrado sensu stricto e reforçam a importância de considerar múltiplos estratos na amostragem, uma vez que a vegetação acrescenta espécies exclusivas à composição regional.

**PALAVRAS-CHAVE:** mirmecofauna, ecologia, entomologia, ecossistema

<sup>1</sup> Universidade Federal de Uberlândia - UFU, mariaesantanaprado@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal de Uberlândia - UFU, ramon.m.m.1@hotmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal de Uberlândia - UFU, roberta.yukawa@ufu.br

<sup>4</sup> Universidade Federal de Uberlândia - UFU, dyessicagn@gmail.com

<sup>5</sup> Universidade Federal de Uberlândia - UFU, vanessa.santana@ufu.br

<sup>6</sup> Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Alan.costa@ufu.br